DAP convoca encontro nacional de jovens petistas para o início de 2026

O 'Sexta-feira' ouviu Kris Mackleiny Silvano, economista e militante do DAP, que integra o grupo de trabalho que organiza o encontro de jovens petistas para fevereiro de 2026. Leia a íntegra da entrevista a seguir.

O Diálogo e Ação Petista- Associação (DAP) prepara um encontro nacional de jovens petistas para o início de 2026. O que motiva a convocação?

Kris Mackleiny – Uma das principais decisões do 10° Endap - Encontro Nacional do Diálogo e Ação Petista - realizado no mês de março, foi convocar um encontro nacional para renovar as nossas linhas de atuação entre a juventude**.** O nosso objetivo é agrupar, a partir das principais reivindicações da juventude, os jovens filiados ao partido. O encontro será realizado em São Paulo, no mês de fevereiro de 2026. A juventude enfrenta batalhas importantes, como a luta pelo fim da escala 6x1, e milhares de jovens foram às ruas no dia 21 de setembro contra o Congresso inimigo do povo. Há uma conjuntura política que abriu espaço para organizar uma resistência mais ativa e mobilizadora. Os jovens do PT devem jogar um papel de ponta de lança nessas mobilizações.

Em 2026, teremos as eleições presidenciais. Qual a expectativa dos jovens agrupados no DAP?

Kris Mackleiny – Devemos nos engajar em campanhas comprometidas verdadeiramente com a luta da juventude. Um próximo governo Lula deve se apoiar na luta dos trabalhadores e da juventude para avançar nas conquistas populares. Defendemos uma reforma política através de uma constituinte soberana, a suspensão das relações com o estado genocida de Israel, entre outras medidas para avançar no terreno dos direitos sociais e econômicos. Para os governos estaduais, defendemos candidaturas petistas comprometidas com as demandas da juventude e dos trabalhadores.

Como impulsionar as pautas pelo fim da escala 6x1 e pela tarifa zero, com forte apelo entre a juventude?

Kris Mackleiny **–** Precisamos ser um ponto de apoio para ajudar organizar as mobilizações. Os jovens do DAP precisam estar onde a juventude está. Nas escolas, universidades, fábricas, telemarketing, data-centers, centros culturais...Ou seja, em todos os lugares há jovens que buscam um lugar para organizar a sua luta, os seus anseios por um mundo melhor. É aí que entra o papel do DAP: organizar a luta contra essa escala exploratória, por transporte público e gratuito, lazer, diversão e arte. O papel do DAP é se dispor ao diálogo, organizar a luta coletiva, oferecendo um lugar aos que querem resistir no terreno do PT.

O que defende o DAP para o 6° Congresso da JPT?

Kris Mackleiny – Na nossa opinião, o PT, principal partido de esquerda do país, precisa voltar a se conectar com as demandas da juventude. O caminho é organizar a resistência, inclusive cobrando que o governo Lula cumpra o seu compromisso com os trabalhadores. O eixo central da nossa tese é **"Organizar a juventude e resistir à ofensiva imperialista de Trump",** levantando um conjunto de propostas como o fim dos ataques de Trump aos povos, a suspensão das relações com o estado sionista de Israel, contra a militarização das escolas, a recomposição e ampliação do orçamento das universidades e escolas técnicas federais, a tarifa zero já em todo o país – são alguns dos pontos apresentados na tese pelo DAP ao 6° Congresso da JPT.

Edição - Milton Alves